Centro de Comunicação Social da Marinha - Ano XLV
Brasília - DF, maio de 2009 - nº 805

Navar

Marinha incorpora o NDCC "Almirante Saboia"

Esquadra

Operação "ADEREX-I/09"

No período de 30 de março a 7 de abril de 2009, foi realizada a Operação "ADEREX-I/09", na área marítima compreendida entre Rio de Janeiro (RJ) e Santos (SP).

O Grupo-Tarefa (GT) 703.1 foi composto pelas Fragatas "Liberal" (Capitânia da Esquadra) e "Bosísio", Corvetas "Inhaúma" e "Jaceguai"; Navio-Tanque "Almirante Gastão Motta"; Submarino "Tupi"; além de aeronaves do 1º Esquadrão de Helicópteros de Esclarecimento e Ataque, dos 1º e 2º Esquadrões de Helicópteros de Emprego Geral; do 1º Esquadrão de Helicópteros Anti-Submarino e do 1º Esquadrão de Aviões de Interceptação e Ataque.

Durante a Operação, foram realizados exercícios de trânsito com oposição submarina, aérea e de superfície; transferência de óleo combustível no mar; operações aéreas; lançamento de armas anti-submarino; tiro antiaéreo contra granada; apoio de fogo naval na Raia de Tiro Almirante Newton Braga de Faria, no Arquipélago de Alcatrazes; e um desfile naval em homenagem à chegada do Navio Polar "Almirante Maximiano". Os navios permaneceram atracados no porto de Santos, no período de 3 a 6 de abril, ocasião em que foram abertos à visitação pública.

V Alte Wiemer, Alte Esq Alvaro e C Alte Sinval Reis

Esquadra comemora o "Dia do Armamentista"

Foi realizada, no dia 15 de maio de 2009, a bordo da Fragata "Greenhalgh", atracada na Base Naval do Rio de Janeiro, a cerimônia alusiva ao "Dia do Armamentista".

O evento foi presidido pelo Comandante de Operações Navais, Alte Esq Alvaro Luiz Pinto, e contou com as presenças do Alte Esq (Refº) Mario Jorge da Fonseca Hermes; Alte Esq (Refº) João Baptista Paoliello; Alte Esq (Refº) Carlos Edmundo de Lacerda Freire; Comandante-em-Chefe da Esquadra, V Alte Fernando Eduardo Studart Wiemer; e do Comandante da Força de Superfície C Alte José Moraes Sinval Reis; dentre outras autoridades militares convidadas para o evento.

Durante a cerimônia, Oficiais e Praças foram agraciados com o Prêmio "Armamentista 2009", concedido aos militares com maior tempo em função nos Departamentos de Armamento dos navios da Força de Superfície. Em sua mensagem alusiva à data, o Comandante de Operações Navais ressaltou a dedicação e profissionalismo dos Oficiais, Praças e Servidores Civis dedicados ao Armamento, no desempenho de suas atividades, "que representam, em última instância, a razão de ser do Navio de Guerra e o último recurso de que dispõe o Brasil, para a defesa de seus interesses no mar".

Centro de Comunicação Social da Marinha
Esplanada dos Ministérios - Bl. N, anexo A, 3º andar
Brasília - DF - CEP 70.055-900
Tel.: (0xx61) 3429-1040 / fax: (0xx61) 3429-1027
Diretor do CCSM: C Alte Domingos Savio Almeida Nogueira
Assessor de Produção e Divulgação: CF Rogerio da Rocha Carneiro Bastos
Jornalista Responsável: CC (T) Carla Cristina Daniel Bastos de Pointis - Reg. MTB 19135

Assessor-Adjunto de Produção: CC Nilo Gonçalves de Souza
Diagramação e Arte Final: 1ºSG AM Marcos Ribeiro
e 3ºSG ET Fábio Coelho Damasceno
Tiragem: 45 mil exemplares
MB na Internet:
www.mar.mil.br
e-mail: ccsm@gcm.mar.mil.br

Apoio:
POUPEX Associação de Poupança e Empréstimo

Operação "ALIANZA"

A Fragata "Constituição" participou da Operação "ALIANZA", juntamente com navios das Marinhas dos Estados Unidos da América, Colômbia, Peru e Chile, atracando no porto de Cartagena, na Colômbia, no dia 13 de maio de 2009, após cinco dias de mar, em manobras com essas Marinhas amigas. Durante a Operação, foram realizados exercícios de tiro de superfície, guerra anti-aérea e guerra eletrônica.

No dia 15 de maio, o navio recebeu a visita do Comandante da Marinha da Colômbia, Almirante Guillermo Enrique Barrera Hurtado, e do Comandante da Força Naval do Caribe (US Navy), C Alte Roberto Garcia Marques, no porto de Cartagena-Colômbia.

Operação "ACRUX– IV"

O Comando do 6°Distrito Naval realizou, no período de 21 a 31 de maio de 2009, a Operação "ACRUX–IV", com a participação da Marinha do Brasil e das Armadas da Argentina (ARA), do Paraguai (ARPAR), e do Uruguai (AROU). A Operação contou, ainda, com Oficiais da Marinha Americana e da Armada Boliviana (ARBOL), como observadores. As ações se desenvolveram na região do município de Porto Murtinho, em Mato Grosso do Sul.

A Operação Ribeirinha multinacional mobilizou 11 Navios; 3 embarcações; 2 helicópteros IH-6B; e um contingente de 711 militares, elevando o grau de conhecimento, profissionalismo e interoperabilidade entre as Marinhas participantes das manobras fluviais.

Marinha realiza a Operação "UNITAS L - GOLD"

A Marinha do Brasil participou da Operação "UNITAS L - GOLD", uma operação multinacional que contou com as presenças de navios das Marinhas da Alemanha, Argentina, Brasil, Canadá, Chile, Colômbia, Equador, Estados Unidos, França, México e Peru. A fase de mar da Operação foi realizada no período de 23 de abril a 4 de maio de 2009, com exercícios de guerra anti-submarino, antiaérea e anti-superfície; de tiro real sobre alvos aéreos e de superfície; e operações de interdição de área marítima.

Os meios utilizados pela Marinha do Brasil foram: a Fragata "Constituição" (F42), que passou por um processo de modernização, que incluiu o seu Sistema de Controle Tático de Armas; e o Submarino "Tikuna", o mais novo da Força de Submarinos.

O objetivo da "UNITAS-L Gold" foi o de realizar adestramento em Operações Conjuntas com as Marinhas participantes, incrementar o aprestramento em exercício de caráter multinacional e ação de presença nos portos visitados. Esse ano, a Operação comemorou 50 anos de existência e a Marinha dos Estados Unidos foi a anfitriã do evento, em Jacksonville, Flórida.

Marinha resgata velejadores a 2000 Km da costa do Rio de Janeiro

A Marinha do Brasil realizou o salvamento de dois tripulantes do veleiro "Dalkiri", da África do Sul, que estava naufragando no Oceano Atlântico, a aproximadamente 2.000 quilômetros da costa do Estado do Rio de Janeiro. A tripulação era formada por um casal que residia no próprio veleiro: uma cidadã inglesa, com 59 anos de idade, e um sul africano, com 63 anos.

O veleiro partiu do porto de São Francisco do Sul (SC), no dia 30 de março de 2009, e dirigia-se para a África do Sul, quando foi surpreendido por uma violenta tempestade, após ter permanecido parado no mar, em meio a uma calmaria.

As buscas e o resgate

O pedido de socorro do veleiro "Dalkiri" foi emitido no dia 1º de maio e recebido por outro veleiro, o "Far Away", que o retransmitiu para uma estação rádio amadora da África do Sul. A estação acionou o Centro de Coordenação de Busca e Salvamento de Cape Town (África do Sul), que pediu apoio à Marinha do Brasil. A partir desse momento, o SALVAMAR BRASIL, órgão do Comando de Operações Navais, assumiu a coordenação das buscas, realizando contato com diversas estações rádio costeiras e navios mercantes que navegavam na área.

A Marinha acionou, então, a Fragata "Bosísio", com um helicóptero orgânico, e o Navio-Tanque "Almirante Gastão Mota", enquanto a Força Aérea Brasileira disponibilizou uma aeronave Hércules (C-130), para auxiliar nas buscas. No dia 5 de maio, a Fragata "Bosísio" chegou à área e, ao final da manhã, realizou o salvamento dos tripulantes, utilizando seu helicóptero, em uma manobra conhecida por *pickup*. O veleiro "Dalkiri" foi abandonado em processo de afundamento.

Os Navios da Esperança

NAsH "Doutor Montenegro"

Uma das atividades da Marinha do Brasil é prestar assistência médica e odontológica, por meio dos seus Navios de Assistência Hospitalar (NAsH), às populações ribeirinhas. Para os brasileiros que vivem isolados em locais distantes, receber a visita de um desses navios é uma dádiva. Por essa razão, eles são chamados carinhosamente de " Navios da Esperança".

Em certas ocasiões, a Marinha presta atendimento médico emergencial antes das Operações de Assistência Hospitalar (ASSHOP) programadas. No mês de maio de 2009, o Com6ºDN realizou uma Evacuação Aeromédica com o atendimento emergencial de Adriano Rodas Franco, de 16 anos, morador da região de Porto Índio, localizada às margens do rio Paraguai, a 269 km de Corumbá (MS).

O jovem sofreu uma queda, ficando gravemente ferido na cabeça. A aeronave do 4º Esquadrão de Helicópteros de Emprego Geral levou o acidentado para o Pronto Socorro da Santa Casa de Corumbá, a fim de receber os atendimentos necessários.

Em Jarilândia (PA), o NAsH "Oswaldo Cruz", subordinado ao Com9ºDN, realizou atendimento médico ao menino Franciley Mendes Ferreira, de 6 anos, picado por um escorpião. Em virtude da alteração do quadro de saúde apresentado, a criança teve que ser levada por uma aeronave da Marinha até o município de Laranjal, onde foi internada no Hospital Municipal de Laranjal do Jari.

Marinha do Brasil em socorro às vitimas das enchentes

Foto: Tereza Sobreira

Cidade de Anamã (AM), alagada pelas chuvas

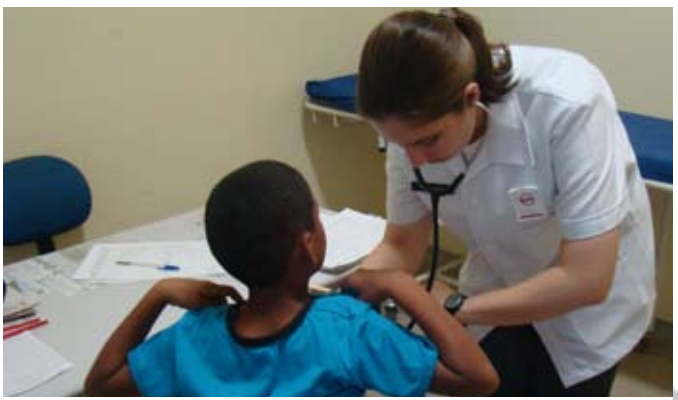
A Marinha do Brasil, por meio de suas Organizações Militares localizadas nas regiões Norte e Nordeste, prestou apoio aos desabrigados, vítimas das enchentes que assolaram o País, no mês de maio de 2009. A Marinha priorizou a utilização de seu pessoal e de seus meios, nas ações humanitárias na região.

O Comando do 4º Distrito Naval, por intermédio da Delegacia Fluvial de Santarém, entregou cerca de 9 mil peças de roupas e calçados às populações de Arapemã, Fátima de Uricurituba, Igarapé do Costa, Aritapera e Vila de Aritapera, na região de Santarém (PA), a bordo da lancha "Ajuri-III".

No Piauí, a cheia do Rio Parnaíba e seus afluentes deixou mais de mil desabrigados nos municípios de Parnaíba e Esperantina, áreas mais afetadas do Estado. A Capitania dos Portos do Piauí (CPPI), Organização Militar subordinada ao Comando do 4º Distrito Naval, realizou evacuação de enfermos e de famílias ilhadas, além de entregar alimentos e medicamentos aos desabrigados.

Na área do Comando do 9º Distrito Naval, a Marinha disponibilizou seis navios, três helicópteros e 16 lanchas para atender à população do interior do Estado do Amazonas, onde cidades como Anamã, Barreirinhas, Itacoatiara, Borba e Parintins ficaram parcialmente alagadas. As lanchas da Marinha também foram empregadas para fazer divulgação, por meio de megafones, de campanhas educativas de higiene sanitária e transmissão de doenças pela água da enchente.

7º DN realiza Operação "PRESENÇA I"



A Marinha do Brasil, por meio do Comando do 7º Distrito Naval, realizou no período de 11 a 15 de maio de 2009, a Operação "PRESENÇA I", no município de Imperatriz (MA). A Operação consistiu em Ação Cívico-Social (ACISO), voltada à população carente e exercício de adestramento, com emprego de militares do Grupamento de Fuzileiros Navais de Brasília (GptFNB). Durante os cinco dias de operação, foram realizados cerca de 700 atendimentos médicos e odontológicos nas Unidades de Saúde daquela cidade; e ministradas palestras sobre planejamento familiar, prevenção de doenças sexualmente transmissíveis, dependência química e profilaxia bucal.

Os militares reformaram, ainda, a Escola Mariana Luz, no bairro de Santa Rita. A Operação "PRESENÇA I" contou com uma Força-Tarefa de 115 militares.

4º DN realiza ACISO no Amapá

O Comando do 4º Distrito Naval, em parceria com o Governo do Estado do Amapá e a Prefeitura de Macapá, realizou Ação Cívico-Social (ACISO) no Arquipélago do Bailique (AP), no período de 23 a 25 de maio de 2009. Durante a ACISO, apesar da forte e constante chuva, foram realizados, aproximadamente, 7.000 atendimentos, com um total de cerca de 10.000 procedimentos de saúde. Foram realizadas, também, palestras sobre escalpelamento, violência contra a mulher, odontologia e doenças sexualmente transmissíveis.

Para a realização da ACISO do Bailique, a Marinha empregou o Navio-Auxiliar "Pará", lanchas da Delegacia da Capitania dos Portos em Santana e um efetivo de 130 militares, dentre os quais, uma equipe de médicos, dentistas, farmacêuticos e psicólogos do Hospital Naval de Belém. Para realizar a cobertura jornalística da ACISO, embarcaram do NA "Pará", as equipes de reportagem das repetidoras da Rede Globo e do SBT, no Amapá.

Ação Social

Marinha comemora o Dia Internacional dos Mantenedores da Paz

Gen Ex Enzo Peri faz aposição floral em homenagem aos militares mortos em missão de paz

A criação da Organização das Nações Unidas (ONU), em 1945, logo após o término da 2ª Guerra Mundial, teve como propósito fundamental a manutenção da paz e da segurança internacional. Com o objetivo de manter acesos os mais altos propósitos das missões de paz, elegeu-se o dia 29 de maio, para comemorar o Dia Internacional dos Mantenedores da Paz- "Peacekeepers"- das Nações Unidas. Essa data foi escolhida, em referência ao dia 29 de maio de 1948, quando o Conselho de Segurança da ONU autorizou o envio de observadores militares para o Oriente Médio, a fim de acompanhar o Armistício acordado entre Israel e seus vizinhos Árabes.

No Brasil, diversas Organizações Militares celebraram a data, em reconhecimento aos militares e civis que, desde então, demonstraram coragem e dedicação, em prol da convivência pacífica entre as nações.

Em Brasília, a cerimônia foi realizada no Grupamento de Fuzileiros Navais de Brasília (GptFNB) e reuniu as três Forças Armadas. O evento, conduzido este ano pela Marinha, foi presidido pelo Comandante do Exército, Gen Ex Enzo Martins Peri, Ministro da Defesa em exercício.

Durante a cerimônia, um grupamento formado por ex-integrantes de Missões de Paz, portando suas tradicionais "boinas azuis", desfilou à frente da tropa. Também foi feita uma homenagem póstuma aos militares falecidos nas Missões de Paz. Essa foi a segunda formatura oficial das Forças Armadas, na Guarnição de Brasília, em comemoração ao Dia Internacional dos Mantenedores da Paz.

O Brasil atua, desde 2004, na Missão de Estabilização das Nações Unidas no Haiti (MINUSTAH). Essa participação vem trazendo crescente prestígio à política externa brasileira e às Forças Armadas, ratificando a importância do País no cenário mundial. Na capital haitiana de Porto Príncipe, para comemorar o "International Peacekeeping Day", todos os contingentes, militares e civis, da MINUSTAH montaram seus estandes na Base General Bacellar, para divulgação da herança cultural de seus países e realizações na Missão.

NDD "Rio de Janeiro" apoia a Operação "Haiti VII"

O Navio de Desembarque-Doca (NDD) "Rio de Janeiro" foi designado para a Operação "Haiti VII", sob o comando do CMG Jefferson Gusmão Scofield, com uma tripulação de 20 Oficiais e 335 Praças, contando com um helicóptero UH 12 (Esquilo) orgânico.

No dia 11 de maio de 2009, o navio desatracou do Rio de Janeiro, para transportar 70 viaturas, entre blindados, retro-escavadeiras, caminhões, jipes e ambulâncias; 26 containeres banheiro/alojamento; cinco containeres frigoríficos; e gêneros alimentícios, totalizando 700 toneladas de material.

"1ª Jornada de Operações de Paz", no CIASC

No mês de abril de 2009, foi realizada, no Centro de Instrução Almirante Sylvio de Camargo (CIASC), a "1ª Jornada de Operações de Paz", por intermédio da Escola de Operações de Paz. O evento contou com a presença do Comandante do CIASC, o C Alte (FN) Alexandre José Barreto de Mattos, Oficiais Superiores, além de alunos e professores da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro(PUC-Rio), que ao final de cada palestra participaram dos debates.

O primeiro palestrante, Prof. Dr. Kai Michael Kenkel, do Instituto de Relações Internacionais da PUC-RJ, falou sobre o tema "Aspectos relativos ao Haiti e à MINUSTAH". Ele incluiu, em seu discurso, a experiência que viveu no Haiti. Segundo ele, "o Brasil ocupa um lugar de destaque, contribuindo para o desenvolvimento do País".

Marinha incorpora o NDCC "Almirante Saboia"

Foi incorporado à Marinha do Brasil, no dia 21 de maio de 2009, na cidade de Falmouth, no Reino Unido, o Navio de Desembarque de Carros de Combate (NDCC) "Almirante Saboia", em cerimônia presidida pelo Subchefe de Organização e Assuntos Marítimos do Comando de Operações Navais, C Alte Rodolfo Henrique de Saboia.

Compareceram ao evento o Diretor de Hidrografia e Navegação da Marinha do Reino Unido e o representante daquela Força, C Alte Ian Moncrieff, além do Adido de Defesa e Naval na Inglaterra, na Suécia e na Noruega, CMG Antonio Carlos Soares Guerreiro.

O nome "Almirante Saboia" é uma homenagem ao líder naval Alte Esq Henrique Saboia (20/09/1925 a 12/03/2005), que foi Ministro da Marinha no período de 1985 a 1989.

A cerimônia foi iniciada às 11h, horário local, com o embarque da primeira tripulação do NDCC "Almirante Saboia", composta por 18 Oficiais e 77 Praças, comandados pelo Imediato do Navio, CF Bruno de Moraes Bittencourt Neto, como reza a tradição naval.

A viúva do Almirante Saboia, Srª Rose Marie Neves de Saboia, e seu filho, o C Alte Saboia, foram convidados a hastear, pela primeira vez, o Pavilhão Nacional a bordo. Encerrado o cerimonial à Bandeira, foi empossado como primeiro Comandante do Navio, o CMG Oscar Moreira da Silva Filho, que foi recebido a bordo com honras de portaló.

Na Praça D'Armas, foi assinado o Termo de Armamento do navio, onde se realizou, também, uma homenagem ao ex-Ministro da Marinha, Alte Esq Henrique Saboia, com o descerramento de um quadro e uma placa alusiva ao evento.

A missão do NDCC "Almirante Saboia" será realizar transporte de carga e tropa; transbordos de pessoal; movimento navio-terra (MNT), por superfície ou helitransportado; abicagens; e Operações Aéreas; podendo ainda realizar, com restrições, lançamentos e recolhimentos de Carros Lagarta Anfíbios (CLAnf), a fim de contribuir para a realização de Operações Anfíbias, Ribeirinhas e de Apoio Logístico Móvel.

Hasteamento da Bandeira pela Srª Rose Marie de Saboia e seu filho C Alte Saboia

Marinha do Brasil é homenageada no Congresso Nacional no Jubileu do Tratado Antártico

O Chefe do Estado-Maior da Armada agradece as homenagens à Marinha

O sucesso do Programa Antártico Brasileiro (PROANTAR) foi reconhecido em sessão solene do Congresso Nacional, em 7 de maio de 2009, por ocasião da celebração dos 50 anos da assinatura do Tratado Antártico. O Deputado Federal Rodrigo Rollemberg destacou a importância da missão brasileira na Antártica para o desenvolvimento científico nacional. Segundo ele, o PROANTAR pode ser considerado uma das grandes conquistas nacionais, realizando pesquisas científicas e tecnológicas diversificadas. O documento firmado em 1º de Dezembro de 1959, por 12 países, para exploração científica do continente Antártico, foi assinado pelo Brasil em 1982.

Descerramento da placa comemorativa dos 25 anos da EACF

A Estação Antártica Comandante Ferraz (EACF), símbolo da participação do Brasil no continente Antártico, comemorou o aniversário de 25 anos de sua criação, em cerimônia presidida pelo Comandante da Marinha, Alte Esq Julio Soares de Moura Neto, com as presenças do Ministro da Defesa, Nelson Jobim; do Comandante da Aeronáutica, Tenente-Brigadeiro-do-Ar Juniti Saito; da Ministra do Supremo Tribunal Federal, Helen Gracie, entre outros convidados ilustres, que prestigiaram o evento, realizado em 06 de fevereiro de 2009.

Da modesta instalação inicial, composta por oito módulos, em contêineres, que somavam 120 metros quadrados de área útil, nada restou de reconhecível, a não ser o verde, da pintura externa, tão familiar às terras brasileiras, e muito improváveis naquelas paragens. Hoje, num complexo de 2.300 metros quadrados, capaz de alojar 50 pessoas, estão disponíveis nove laboratórios, sendo três de múltiplo emprego e os demais dedicados à Biologia, à Química e às Ciências da Atmosfera. Além disso, a Estação possui uma lancha de pesquisa de dez metros. Como área complementar, o PROANTAR dispõe, ainda, de dois refúgios, um na Ilha Elefante (Refúgio Emílio Goeldi) e outro na Ilha Nelson (Refúgio Astrônomo Cruls), ambos com capacidade de abrigar até oito pessoas.

Os projetos sob a égide do PROANTAR estão inseridos nas três grandes áreas definidas pelo Comitê Científico de Pesquisa Antártica: Ciências da Terra, da Vida e da Atmosfera. Atualmente, estão sendo desenvolvidas na Estação, seis dos dez projetos brasileiros aprovados no contexto do "Ano Polar Internacional".

NPo "Almirante Maximiano" é apresentado à comunidade científica

O Navio Polar (NPo) "Almirante Maximiano", incorporado à Marinha do Brasil no dia 03 de fevereiro deste ano, foi apresentado à comunidade científica no dia 13 de abril, em Niterói (RJ), por ocasião da cerimônia de transferência do navio do Setor do Material da Marinha para o Setor Operativo.

O navio, que tem 93,4m de comprimento; 13,4m de boca; 6,5m de calado e 5.540 toneladas de deslocamento, será empregado, prioritariamente, nas coletas de dados oceanográficos na Região Antártica, em apoio aos projetos científicos do Programa Antártico Brasileiro (PROANTAR), podendo ser utilizado, também, com a finalidade de coletar dados hidroceanográficos destinados ao aprimoramento das previsões meteorológicas e oceanográficas, bem como da cartografia náutica.

"Gigante Vermelho" finaliza a OPERANTAR XXVII

O Navio de Apoio Oceanográfico (NApOc) "Ary Rongel" é o navio da Marinha do Brasil que presta apoio à Estação Antártica Comandante Ferraz. Este ano, o "Gigante Vermelho" finalizou, em 14 de abril de 2009, a 27ª edição da Operação Antártica (OPERANTAR XXVII), iniciada em outubro de 2008.

No decorrer da Operação, o Comandante e a tripulação do NApOc "Ary Rongel" tiveram a oportunidade de visitar diversas bases e estações estrangeiras, tais como: Presidente Eduardo Frei (Chile); General Artigas (Uruguai); Esperanza e Teniente Jubany (Argentina); Grande Muralha (China); Arctowski (Polônia); Juan Carlos I (Espanha); Ohridiski (Bulgária); Bellingshausen (Rússia); e o refúgio Copacabana (EUA). Desse modo, puderam interagir com o seu pessoal, o que contribui para reforçar o espírito de ajuda mútua, tão necessário naquele longínquo e inóspito ambiente, estreitando os laços entre os países membros da comunidade antártica.

Em sua missão de prestar apoio aos projetos científicos desenvolvidas na Antártica, o NApOc "Ary Rongel" participou ativamente da produção de pesquisas, seja por meio dos laboratórios e equipamentos de oceanografia existentes a bordo, ou do lançamento, apoio e recolhimento dos diversos acampamentos guarnecidos por pesquisadores na Região Antártica, em locais de difícil acesso. Durante essa viagem, o navio apoiou a execução de sete projetos científicos, dentre eles, destacou-se o projeto do Grupo de Oceanografia de Altas Latitudes (GOAL), coordenado pelo Prof. Dr. Carlos Alberto E. Garcia, do Instituto de Oceanografia da Universidade Federal do Rio Grande (FURG), que realizou suas pesquisas oceanográficas no entorno da Península Antártica.

Marinha do Brasil participa do Dia da Vitória

Cerimônia no Monumento Nacional aos Mortos na Segunda Guerra Mundial

A cerimônia alusiva ao Dia da Vitória foi realizada na manhã do dia 8 de maio de 2009, no Monumento Nacional aos Mortos da Segunda Guerra Mundial, no Aterro do Flamengo, no Rio de Janeiro (RJ). O evento, que marcou os 64 anos do fim da Segunda Guerra Mundial, foi presidido pelo Ministro da Defesa, Nelson Jobim, e contou com a participação de diversas autoridades militares, entre elas, o Comandante da Marinha, Alte Esq Julio Soares de Moura Neto; o Comandante do Exército, Gen Ex Enzo Martins Peri; e o Comandante da Aeronáutica, Ten Brig Juniti Saito. Na ocasião, o Monitor "Parnaíba" foi agraciado com a Medalha da Vitória, bem como, 184 pessoas entre civis e militares.

Corpo de Engenheiros da Marinha comemora 119 anos

Alte Esq Vinícius, Alte Esq Moura Neto e V Alte Pinto Corrêa

Presidida pelo Comandante da Marinha, Alte Esq Júlio Soares de Moura Neto, a cerimônia alusiva ao 119º aniversário do Corpo de Engenheiros da Marinha foi realizada dia 5 de maio de 2009, no Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

O evento contou com as presenças do Alte Esq (Refº) Sérgio Gitirana Florêncio Chagasteles; do Alte Esq (Refº) Roberto de Guimarães Carvalho; do Comandante de Operações Navais, Alte Esq Alvaro Luiz Pinto; do Diretor-Geral do Pessoal da Marinha, Alte Esq José Antonio de Castro Leal; do Diretor-Geral do Material da Marinha, Alte Esq Marcus Vinícius Oliveira dos Santos; e do Inspetor-Geral da Marinha, Alte Esq Luiz Umberto de Mendonça.

Durante a cerimônia, foram agraciados com o Diploma de Honra ao Mérito, concedido a quem tenha contribuído de forma destacada para o desenvolvimento e valorização da Engenharia na Marinha, o Coordenador do Programa de Reaparelhamento da Marinha, C Alte Antonio Carlos Frade Carneiro; o Professor Doutor Ivan Gilberto Sandoval Falleiros, da Universidade de São Paulo; dentre outros civis e militares.

Na Ordem do Dia nº 1/2009, o Diretor do Arsenal de Marinha, V Alte (EN) César Pinto Corrêa, ressaltou a qualificação técnica, o profissionalismo, a competência e a criatividade, com os quais os profissionais do Corpo de Engenheiros da Marinha superam as dificuldades existentes, alcançando resultados bastante expressivos nas Organizações Militares Prestadoras de Serviços Industriais e de Ciência e Tecnologia, nas Diretorias Técnicas, nas Estações Navais e em todas as outras Organizações Militares, onde se desenvolvem atividades de Engenharia.

Incorporação do Aviso de Patrulha "Barracuda"

Em cerimônia presidida pelo Diretor-Geral do Material da Marinha, Alte Esq Marcus Vinicius Oliveira dos Santos, no dia 27 de maio de 2009, em Fortaleza (CE), foram realizados o recebimento, o batismo e a transferência para o Setor Operativo do Aviso de Patrulha "Barracuda". Trata-se da segunda embarcação da Classe "Marlim" e primeira de cinco que serão entregues à Marinha.

Estiveram presentes à cerimônia o V Alte Edison Lawrence Mariath Dantas, Comandante do 3º Distrito Naval; o V Alte (RM1) Marcelio Carmo de Castro Pereira, Diretor-Presidente da EMGEPRON; o C Alte Francisco Roberto Portella Deiana, Diretor de Engenharia Naval; e o Sr. Antônio Gil Fernandes Bezerra, Diretor Presidente da INACE.

Futuros Oficiais da Marinha Mercante prestam juramento à Bandeira

Juramento à Bandeira dos novos alunos do CIABA

Uma das missões atribuídas à Marinha do Brasil é formar os profissionais da Marinha Mercante. Para a consecução desse propósito, a Marinha possui o Centro de Instrução Almirante Graça Aranha (CIAGA), localizado na cidade do Rio de Janeiro (RJ), e o Centro de Instrução Almirante Braz de Aguiar (CIABA), em Belém (PA). Nos dois Centros, estão localizadas as Escolas de Formação de Oficiais da Marinha Mercante (EFOMM). Essas Organizações Militares de Ensino, além de formar, aperfeiçoam, atualizam e adestram o pessoal das diversas categorias profissionais da Marinha Mercante nacional e de países amigos.

No dia 7 de maio de 2009, o CIABA realizou a Cerimônia de Juramento à Bandeira dos Alunos do primeiro ano, que foi presidida pelo Comandante do CIABA, CMG Carlos Cesar Josino de Castro e Souza. Na ocasião, foram incorporados 117 jovens, sendo 92 homens e 25 mulheres, futuros Oficiais de Náutica e de Máquinas da Marinha Mercante Nacional, oriundos de 17 Estados da Federação, que passaram por um processo seletivo de âmbito Nacional.

Conhecido também como "Universidade do Mar", o CIABA é a única escola pública do Norte e Nordeste credenciada, na área de Ensino, pela NBR ISO 9001-2000. Tal certificação credencia o nosso Sistema de Qualidade em mais de 170 países acreditados por essa Norma.

O CIABA está recebendo investimentos do Programa de Mobilização da Indústria Nacional de Petróleo e Gás Natural (PROMINP). Cerca de 48 milhões de reais estão sendo investidos em 26 projetos de modernização de sua EFOMM. Atualmente, é considerado um dos maiores Centros de Formação de Oficiais da Marinha Mercante do mundo.

No mesmo dia 7 de maio, no CIAGA, 201 alunos do primeiro ano prestaram Juramento à Bandeira Nacional, em cerimônia tradicional, com todo o Corpo de Alunos formado.

O V Alte Paulo José Rodrigues de Carvalho, Diretor de Portos e Costas, presidiu a cerimônia, onde estiveram presentes diversos representantes da Comunidade Marítima.

Escola Naval realiza a tradicional XXXVIII MACNAV

De 14 a 16 de maio de 2009, foi realizado na Escola Naval um dos eventos mais concorridos do seu calendário desportivo, a XXXVIII MACNAV. Essa competição acontece, todo ano, entre a Escola Naval e o Instituto Presbiteriano Mackenzie, de São Paulo (SP).

A sede do evento esportivo alterna-se, anualmente, em um sistema de rodízio, entre as cidades de São Paulo e Rio de Janeiro.

A MACNAV está completando 63 anos e, nessa 38ª edição, foram disputadas as seguintes modalidades de esporte: pólo aquático, natação, atletismo, futebol, basquetebol, voleibol e judô.

Juramento dos Atletas

"I Seminário de Operações Ribeirinhas"

Oficiais das três Forças Armadas participaram do "I Seminário de Operações Ribeirinhas", realizado em Manaus, na sede do Comando do 9º Distrito Naval, com as presenças do Comandante Geral do Corpo de Fuzileiros Navais, Alte Esq (FN) Alvaro Augusto Dias Monteiro e do Chefe do Estado-Maior de Defesa (EMD), Alte Esq João Afonso Prado Maia de Faria. O evento aconteceu no período de 4 a 8 de maio de 2009, sob a coordenação da Subchefia de Operações do EMD.

O Seminário teve como propósitos: disseminar as experiências das Forças nas Operações Ribeirinhas (OpRib) e identificar suas necessidades, possibilidades e limitações para integração sistêmica, além de estabelecer parâmetros básicos para o desenvolvimento de uma doutrina de OpRib para ser aplicada nas Operações Conjuntas.

"I Fórum Brasileiro da Amazônia Azul e Antártica"

Realizou-se de 20 a 22 de maio de 2009, na cidade do Rio Grande (RS), onde se localiza a sede do Comando do 5º Distrito Naval, o "I Fórum Brasileiro da Amazônia Azul e Antártica", que contou com o apoio da Universidade Federal do Rio Grande (FURG). O objetivo do evento foi congregar entidades, personalidades e pesquisadores que atuam no âmbito da Amazônia Azul, para a realização de debates em áreas e temas estratégicos para o desenvolvimento do País, discutindo as potencialidades e a posição estratégica marítima da Nação.

Conferência Diplomática para Adoção da Convenção Internacional sobre Reciclagem de Navios

O Brasil participou da Conferência Diplomática para aprovação do texto da Convenção Internacional para uma segura e ambientalmente correta Reciclagem de Navios.

O texto aprovado representa o esforço da Organização Marítima Internacional (IMO) no compromisso com as práticas sustentáveis, utilizando os recursos inerentes à sua atividade. Para isso, a IMO desenvolveu uma solução efetiva para a reciclagem de navios, que já alcançaram o fim de sua vida operacional, minimizando, de forma eficiente, os riscos pessoais e ambientais.

"I Encontro de Mobilização Marítima"

O "I Encontro de Mobilização Marítima" foi realizado nos dias 14 e 15 de maio de 2009, no Estado-Maior da Armada, em Brasília -DF, com a finalidade de iniciar a revisão da base doutrinária da Marinha do Brasil, que rege o Sistema de Mobilização Marítima (SIMOMAR). O SIMOMAR é decorrente da participação da Marinha, no campo da Defesa Nacional, no Sistema Nacional de Mobilização - SINAMOB. Criado pela Lei nº 11.631, de 27 de dezembro de 2007, e regulamentado pelo Decreto nº 6.592, de 2 de outubro de 2008, o SINAMOB consiste no conjunto de órgãos que atuam de modo ordenado e integrado, e que tem por objetivo realizar, integrar e coordenar as ações de planejamento, preparo e execução das atividades de Mobilização e Desmobilização Nacional, em defesa dos interesses da nação.

Despedida do Vice-Almirante (FN) Stingelin

No dia 6 de maio de 2009, com a presença do Comandante-Geral do Corpo de Fuzileiros Navais, Alte Esq (FN) Alvaro Augusto Dias Monteiro, foi realizado um desfile militar alusivo à despedida do Serviço Ativo da Marinha, do V Alte (FN) Paulo César Stingelim Guimarães. O desfile da Unidade Anfíbia (UAnf) contou com meios e pessoal das Unidades Subordinadas à Força de Fuzileiros da Esquadra, seu último Comando.

Durante a apresentação dos meios, o Alte Stingelim foi presenteado com uma réplica de um Fuzil M-16, entregue pelo CT (FN) Marco Antônio Prudêncio Gomes, que desceu de "rappel" de uma aeronave componente do desfile. Esse evento demonstrou a gratidão e a deferência da Força a esse grande "Chefe Naval", que durante toda sua brilhante carreira pode demonstrar, através de seus atos, sua competência e amor à Marinha do Brasil e ao Corpo de Fuzileiros Navais.

ERRATA: O Nomar nº 803 publicou nesta coluna, na nota "Marinha produz material de comunicação voltado a deficientes visuais", que a cartilha em Sistema Braille "Amazônia Azul" foi publicada pela Diretoria de Assistência Social da Marinha (DASM).
A informação correta é: A cartilha em Sistema Braille "Amazônia Azul" foi publicada pela Secretaria da Comissão Interministerial para os Recursos do Mar (SECIRM).

Tradições Navais

Uso das expressões: "Está quem manda" e "Salta quem pode"

É interessante observar que na Marinha alguns procedimentos e expressões usados em embarcações miúdas, também, são utilizados para viaturas. Assim, ao entrar-se em uma viatura, também se diz embarcar e, ao sair, desembarcar. O mais antigo é o último a embarcar e o primeiro a desembarcar.

O Cerimonial da Marinha prevê que esse mais antigo a bordo de embarcação miúda ou viatura, qualquer que seja seu nível hierárquico, peça licença para largar, a quem lhe tiver prestando as honras de despedida, por meio da expressão "Com licença", recebendo, em troca, a resposta "Está quem manda".

"Está quem manda" significa que o mais antigo da embarcação ou viatura pode assumir a manobra e mandar que o patrão ou o motorista inicie o deslocamento.

Para o desembarque, caso o mais antigo queira passar aos demais sua precedência, ele diz: "Salta quem pode".